

CONDUZINDO EM SEMICOLCHEIAS – PARTE 2

Por Nina Par4

NOTAÇÃO MUSICAL	
chimbau	X
caixa	/
bumbo	●

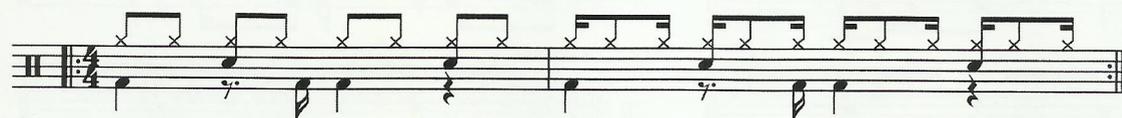
Olá, leitor da *Modern Drummer Brasil*!

Esses exercícios são uma continuação da minha lição “Conduzindo em semicolcheias”, que saiu na edição 140. Vale a pena revisar as levadas dessa edição antes de estudar os grooves a seguir.

São 20 exercícios com a condução do chimbau/ride apenas na primeira, segunda e quarta figuras (das quatro semicolcheias). Após, mais 20 exercícios com a condução do chimbau/ride na segunda, terceira e quarta figuras (das quatro semicolcheias). Alguns exercícios vão exigir um trabalho mais focado de independência entre bumbo, caixa e chimbau, por isso minha sugestão é começar tocando esses exercícios em um andamento mais lento (60 bpm). Para a divisão de tempo ficar mais firme, você pode começar executando esses exercícios com o metrônomo marcando as semicolcheias. Após ficar confortável, volte sua marcação do metrônomo para semínima.

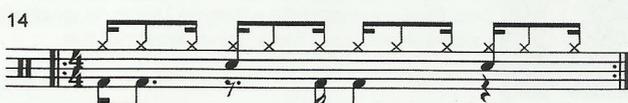
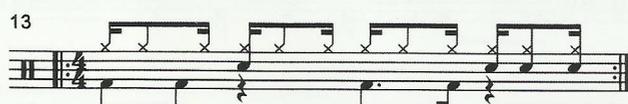
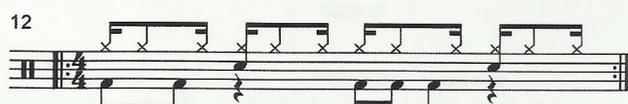
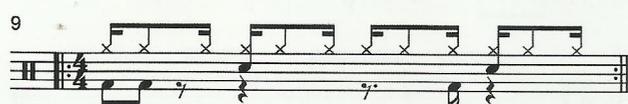
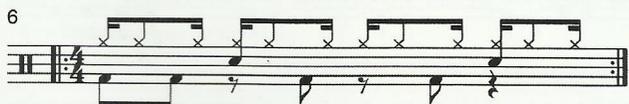
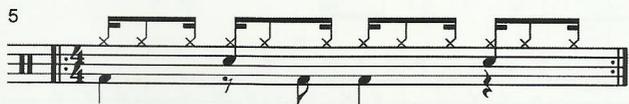
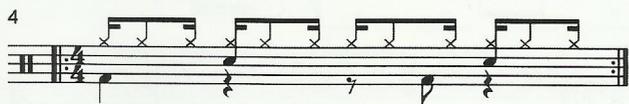
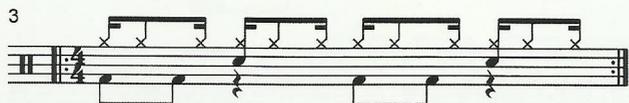
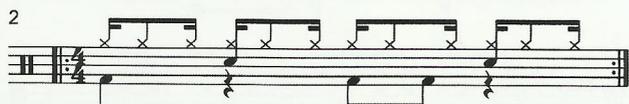
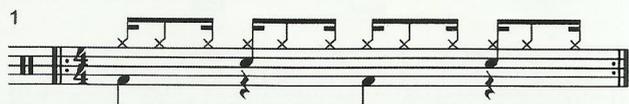
A condução que suprime a primeira semicolcheia (exercícios 21 a 40) é bem interessante justamente por não se tocar a primeira figura do tempo com o chimbau (ou ride). Note que em alguns exercícios, como 26, 28 e 31, a cabeça de alguns dos tempos é uma pausa.

É interessante usar essas conduções como um groove principal de uma música (aliás, fiz isso em uma música do meu disco), mas também como uma passagem, um fill, dentro de um groove mais solto (exemplo a seguir). A mesma levada tocada no ride, usando algumas figuras acentuadas na cúpula, também soa bem interessante.

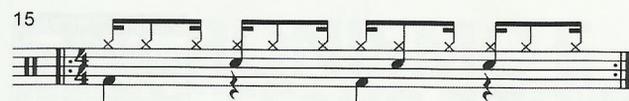


Não se esqueça de fazer todos os exercícios conduzindo no chimbau e, depois, conduzindo no ride e marcando o chimbau com o pé ora em semínima, ora em colcheia e ora apenas no contratempo.

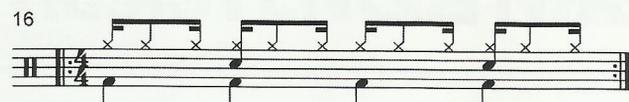
Até a próxima e bom som!



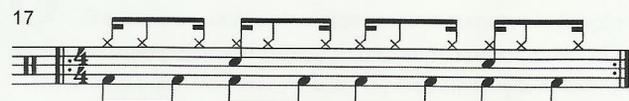
15



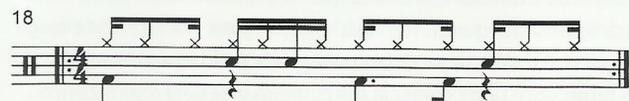
16



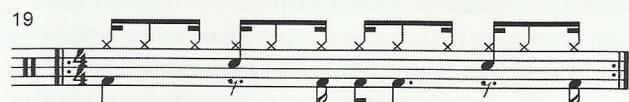
17



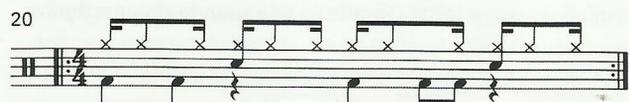
18



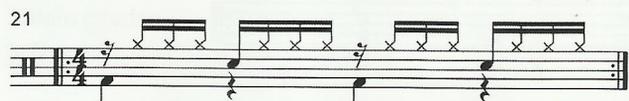
19



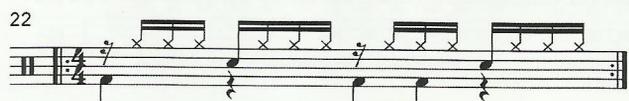
20



21



22



23



24



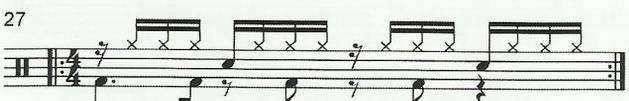
25



26



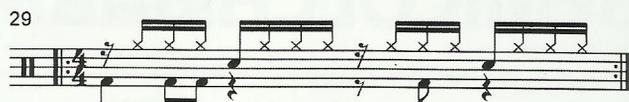
27



28



29



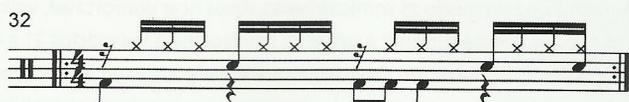
30



31



32



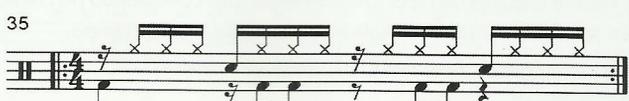
33



34



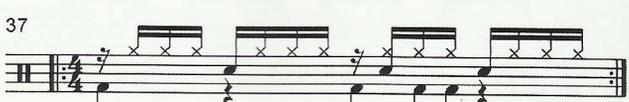
35



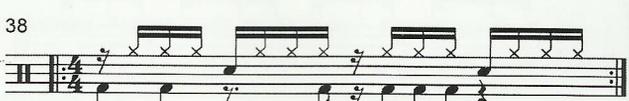
36



37



38



39



40



Nina Pará é baterista profissional desde 2002. Já tocou com Barra da Saia, Landau, Lacme, Kavla, Ilustria e Dadá Cyrino. Atualmente toca nas bandas Crats, Ronaldo e os Impedidos e Kriptonita. Leciona em seu estúdio e realiza workshops.
Contatos: www.ninapara.com.br e ninabatera@gmail.com.